



A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

FONTOURA, Mariana Figueira¹; MOURA, Gêssica Ane de²; MACHADO, Kátia Luana³; FIGUEIRA, Sabrina⁴; THUM, Cristina⁵

Palavras-chave: Saúde. Educação. Informação. Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A escola é a instituição social onde ocorrem inúmeras trocas de saberes, e com isso a educação permite a conscientização da população sobre temáticas importantes sobre a saúde, dentre elas noções de primeiros socorros. Atividades de educação e saúde nesta temática são imprescindíveis, para ter o aporte necessário a fim de prevenir ou diminuir danos à saúde da mesma e ainda salvar sua vida, mantendo os sinais vitais e evitando agravamento do seu estado, no que tange a ações de primeiros socorros (PERGOLA, ARAUJO et al 2008). De acordo com o Art. 135 (Código Penal Brasileiro, 1998 p 33), “[...] deixar de prestar socorro á vítimas de acidentes ou pessoas em perigo eminente, podendo fazê-lo, é crime [...]”.

Dentre inúmeras situações de urgência e emergência na saúde do escolar estão as convulsões, epistaxe que é definida como o sangramento proveniente da mucosa nasal. (OTORRINO, 2012). Asfixia por corpo estranho (engasgo) é uma manifestação do organismo para expelir o alimento ou objeto que toma um trajeto errado, pelas vias respiratórias. A queda é o deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, provocada por circunstâncias multifatoriais que compromete a estabilidade (GUIMARÃES 2009).

Orientar os professores e funcionários sobre como agir em frente dessas situações de emergência que envolva acidente com os alunos nas escolas é um desafio enfrentado cotidianamente. A escola é um ambiente de formação de cidadãos, portanto trabalhar as questões de primeiros socorros é uma temática que envolve a interdisciplinaridade, e assim

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unicruz-Universidade de Cruz Alta -marii_fonttoura@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unicruz-Universidade de Cruz Alta - gessicaanedemoura@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unicruz-Universidade de Cruz Alta - luanakatia2011@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Unicruz-Universidade de Cruz Alta – sabrinafiga@hotmail.com

⁵ ODocente da Universidade de Cruz Alta – Mestre em Enfermagem e Saúde –FURG E-mail:- crthum@unicruz.edu.br



levar conhecimentos básicos desses atendimentos é de suma importância, pois proporcionará a essa equipe uma visão mais ampla sobre alguma situação inesperada já que muitas vezes esse tema não é explorado. (ABRAMOVICI; GUIMARÃES apud CARVALHO, 2008)

No esforço de procurar atender os objetivos do estudo em questão foi necessária a busca constante de novos conhecimentos em vários autores que proporcionaram contribuir para a construção do conhecimento em educação e saúde, em consonância para a resolução de problemas encontrados diariamente do no que diz respeito ao tema abordado.

Sendo assim o presente estudo objetivou promover ações educativas em uma escola da rede municipal sobre primeiros socorros quanto às condutas de socorristas leigos nas situações de urgência e emergência.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa ação caracterizada como social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com uma resolução de um problema coletivo, com abordagem qualitativa que “é uma sequência de reflexões e de relatos de experiências vividas pelo pesquisador em meio a outras pessoas” (BRANDÃO 2003, p. 10).

O contexto da realização da pesquisa foi uma escola da rede municipal de Cruz Alta, munidos de carta de apresentação na qual os professores e funcionários da escola foram os sujeitos da pesquisa, pois a atividade estava atrelada a disciplina de Educação em Saúde do Curso de Graduação de Pedagogia da Unicruz. Os instrumentos utilizados foram material teórico e dinâmica referente ao tema proposto e um questionário para realização de debates sobre o que realmente foi entendido.

Sendo assim inicialmente foi entregue as professoras um questionário contendo questões sobre o tema a ser exposto, onde as mesmas responderam antes da apresentação.. E em sequencia foi projetado para a equipe da escola material teórico contendo informações pertinentes a situações de urgência e emergência que surgem no cotidiano escolar juntamente com medidas de primeiros socorros. A professora demonstrou através de material concreto prática referente às técnicas de socorristas leigos, ou seja, manobra de Heimlich, situação de convulsões febris, medidas de atendimento para quedas e o procedimento adequado em relação a epistaxe.



Os participantes realizaram uma dinâmica onde envolveram essas questões que foram abordadas durante a apresentação, através de atividades como encenação de situações de riscos, agindo de forma correta e imediata referente aos primeiros atendimentos nos casos de acidentes. Ao término da oficina foram debatidas as condutas realizadas pela equipe com o objetivo de ressaltar a importância dos primeiros socorros na saúde escolar, nesse mesmo momento o questionário foi retomado ao final da palestra para as professoras refletiram sobre suas respostas, fazendo uma correlação entre o antes e o depois dos assuntos abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao articular o diálogo, provocar e aprofundar o conhecimento, construindo ações de educação e saúde acredita-se ter auxiliado através das atividades desenvolvidas junto aos professores e funcionários da escola fortalecendo o debate e a participação coletiva do grupo, na qual o conhecimento sobre os primeiros socorros deve ser trabalhado continuamente no âmbito escolar.

Além disso, observou-se que a metodologia utilizada conferiu dinamismo e interação nas discussões e na prática desenvolvida. As ações realizadas na escola proporcionaram uma troca mútua de conhecimentos e diálogo no qual foi de suma importância para construção do conhecimento e da aprendizagem, não só dos professores, mas também dos acadêmicos de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta, o que possibilitou o olhar para além dos limites da prática técnica, estimulando e reforçando os saberes e a importância dos primeiros socorros.

Com o contato estabelecido com a equipe pedagógica da referida escola, foi relatado algumas situações de riscos que eles já presenciaram na mesma, o que influenciou e delineou o planejamento das nossas ações para sistematizar as atividades propostas. Durante este momento, observou-se que os professores também já presenciaram algumas situações em que se necessitaram a utilização das medidas de primeiros socorros, mas que realizavam os procedimentos com certa insegurança pois tinham o saber popular do cuidado.

A partir disso, percebeu-se o interesse dos mesmos em estarem aprendendo a agir diante das urgências. A aceitação das práticas foi perceptível quando vários professores solicitaram que houvessem continuidade das orientações na escola para que pudessem estar sempre aptos a agir em situações de emergência.



CONCLUSÃO

Verificou-se a necessidade de ações para capacitar os professores e funcionários da rede pública, visto que a maioria dos profissionais declararam-se ter dificuldades na tomada de decisão como socorrista leigo. Assim, parte do pressuposto de que a educação deve oferecer formação continuada para todos os envolvidos com educação pois a saúde está inserida na transversalidade educacional. Nessa concepção através da dinâmica realizada na escola é possível realizar uma análise na qual há a necessidade de os professores construírem novos conhecimentos e transformando-os em ações práticas que poderão salvar vidas.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003.

PERGOLA, A. M., ARAUJO, I. E.M. O leigo em situação de emergência. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 769-776, Dec. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342008000400021&lng=en&nrm=iso>. acesso em 02 Abr. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000400021>.

PORTAL EDUCAÇÃO. **SUS: Princípios e diretrizes**, 2013. Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/sus-principios-e-diretrizes/38572>> acesso em 10 mar. 2017.

GUIMARÃES, L. **Primeiros socorros**, 2009. Disponível em <<http://tecciencia.ufba.br/larissamagalhaes/sejam-todos-bem-vindos-/primeiros-socorros-tema-engasgo>> acesso em 8 mar. 2017.

Hospital Samaritano. Definição De Queda. São Paulo, 2009. Disponível em <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/13404490571782_Protocolo_Prevencao_de_Quedas__15-10-2009.pdf> acesso em 8 mar. 2017.

OTORRINO. Epistaxe - Sangramento nasal. 2012. Disponível em <<http://otorrino.pro/content/epistaxe-sangramento-nasal>> acesso em 10 mar. 2017.